

ANEXO ÚNICO

PROPOSTA PARA CRIAÇÃO DO DISTINTIVO DO CURSO BÁSICO DE GESTÃO EM LOGÍSTICA PÚBLICA PARA A CORPORAÇÃO

1. ORIGEM

1.1 BRASÕES DE ARMAS

Com a conversão dos Bárbaros ao Cristianismo. O guerreiro tornou-se um paladino da Igreja. Pondo-se, desde logo, a serviço das Cruzadas. Desde que esse fato aconteceu passou a existir a Cavalaria, organizada numa grande confraria militar, com suas cerimônias próprias e suas ordens de monges guerreiros, não constituindo propriamente forma corporativa - à exceção das Ordens Militares - que em sua organização internacional eram, principalmente um ardoroso ideal.

Com o advento da Idade Média, os brasões de armas começaram, também, a aparecer com as histórias Cruzadas. Nessa época guerreira, em diversos territórios da Europa, a começar pela França, foram surgindo os celebres castelos medievais, verdadeiras obras de arte construídas de pedras com seus característicos recortes ameiados, seteiros baluartes, vigias, etc. Então foi daí que a **Heráldica** começou a ter sua importância na representação dos reis, imperadores, centuriões comandantes e cavaleiros que adotavam para si e para seus exércitos figuras de animais, espadas, cruzes e outros objetos ou seres, que por sua natureza demonstravam algum poder.

Os distintivos, escudos, logotipos, brasões e breves, visam a distinguir os Órgãos, Autarquias, Indústrias, Corporações Militares, etc. dentre os demais de sua classe tornando-os mais fáceis de serem identificados, tanto pelos de sua classe, como pela população em geral.

O Curso Básico de Gestão em Logística Pública (CBGLP) surgiu da necessidade de capacitar policiais militares para o gerenciamento e domínio das atividades voltadas para o suprimento, aquisição, contratação e locação de meios para a melhoria do serviço policial militar, de forma que haja o pronto atendimento das diversas demandas administrativas, especialmente aquelas voltadas para o aprimoramento da atividade operacional.

2. OBJETIVO

A presente proposta visar instituir na PMDF o **Distintivo do Curso Básico de**

Gestão em Logística Pública, apresentando para isso um conjunto simbólico de desenhos que representa os elementos formadores do novo curso, apresentando o detalhamento que caracterize a Polícia Militar da capital federal, que a 200 anos presta relevantes serviços à sociedade do Distrito Federal.

3. AMPARO LEGAL

Artigo 33 do Decreto nº 8.580, de 3 de abril de 1985 - Regulamento de Uniformes da PMDF.

4. DESCRIÇÃO SINÓPTICA

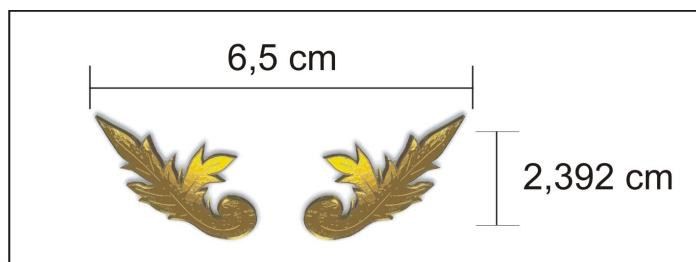
a. O conjunto é formado por uma roda dentada na cor cinza e ao centro a rosácea da PMDF, na base da roda dentada duas folhas de acanto na cor amarelo ouro, sendo uma para a direita e a outra para a esquerda, formando um ângulo de 45° (quarenta e cinco graus), duas garrunchas na cor amarelo ouro em forma de “X” no meio das folhas de acanto e na base de todos esses elementos, uma faixa na cor cinza com o contorno na cor preta, tendo ao centro a descrição LOGÍSTICA PÚBLICA na cor preta.

b. Dimensões das figuras;

Conforme documentos anexos, as dimensões do distintivo obedecerão a seguinte ordem:

- * Folhas de acanto – 6,500 cm de largura e 2,392 cm de altura;
- * Roda dentada – 3,856 cm de largura e 3,856 cm de altura;
- * Faixa cinza – 5,711 cm de largura e 1,552 cm de altura.
- * Garruchas – 1,486 cm de largura e 1,180 cm de altura;
- * Rosácea da PMDF – 2,533 cm de largura e 3,446 cm de altura.

5. ELEMENTOS FORMADORES DO DISTINTIVO

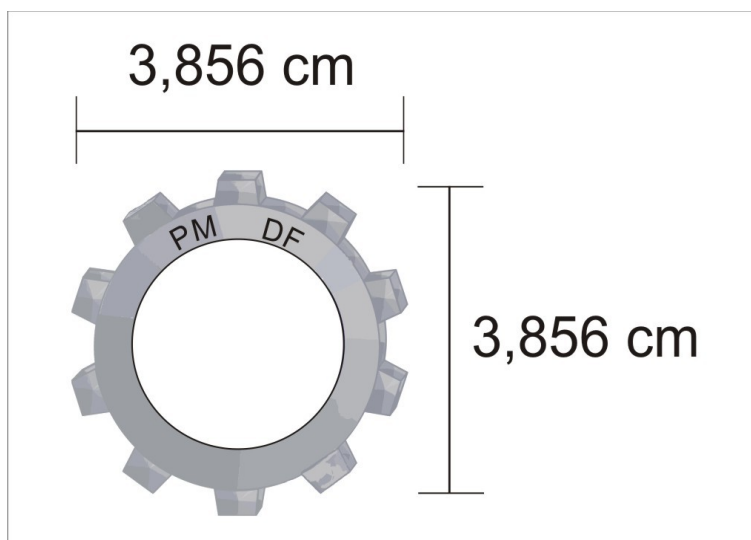


5.1. - FOLHA DO ACANTO - Originário da Grécia e da Itália, o acanto é uma planta espinhosa, de flores brilhantes, cujas folhas compridas, verdes e recortadas, são muito

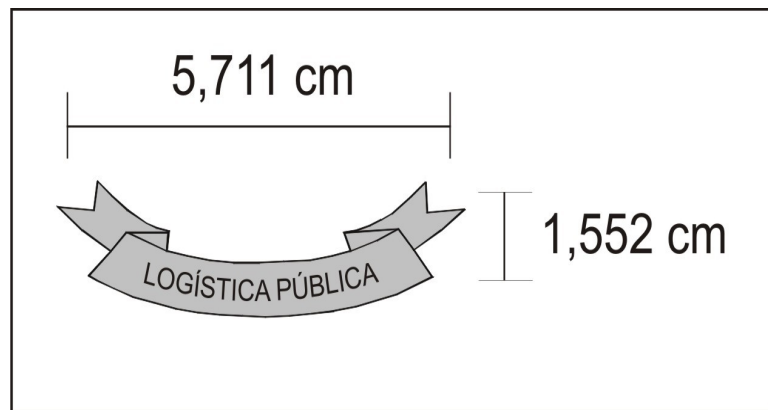
decorativas. Foram largamente utilizadas como motivos arquitetônicos, em construções de templos e monumentos sacros. Por isso, com o tempo, a folha de acanto passou a ser associada à pureza e à honestidade.

Consta que esse simbolismo permaneceu nas legiões guerreiras de Roma. Os magistrados nomeados para cuidar das finanças militares autenticavam documentos com um sinete que tinha as características da folha do acanto. Na *Iliada*, de Homero, também está registrado que, na guerra de Tróia, os reis incumbiam oficiais de alta patente pela guarda e gestão dos fundos destinados ao pagamento dos soldados e das demais despesas da campanha. Esses oficiais, nos acampamentos, utilizavam a folha de acanto – por ser grande, ornamental, e, sobretudo, porque amarelava com facilidade – para identificar suas barracas. Assim, em situações emergenciais, eles eram facilmente localizados.

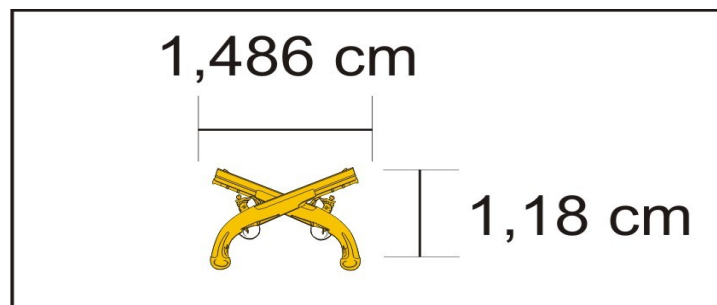
Finalmente, na França, para exercer a administração e controlar a ação dos chefes de exército, foram criados os intendentess; homens que prestavam contas diretamente ao rei. A nomeação destes, para fazer revistas nos regimentos formados, para verificar existência e quantidade de homens e equipamentos, era por escolha entre os nobres de honra ilibada e pureza comprovada. E a Intendência passou então a fazer parte do quadro do Exército no país, tendo o acanto como símbolo do caráter e perfeição moral dos que lidam com o dinheiro público.



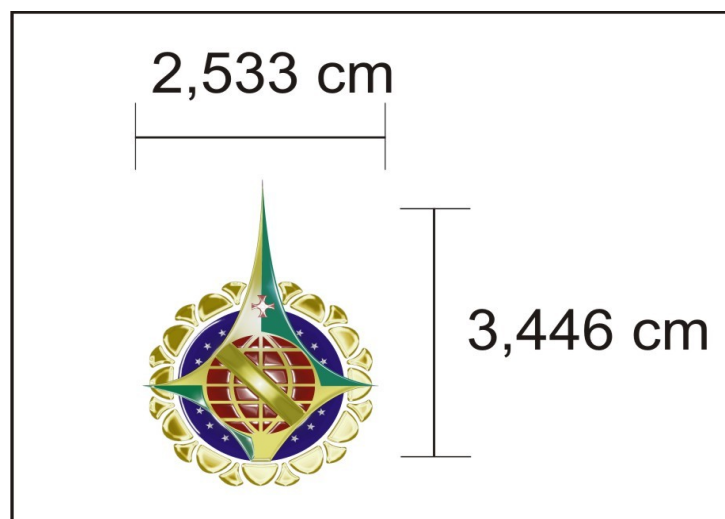
5.2 - RODA DENTADA - Símbolo do labor, fortuna e da indústria, estágio mais adiantado da civilização contemporânea, com a descrição das iniciais da denominação da Instituição promotora do curso – PM DF – inserida nos lados esquerdo e direito da parte superior da roda, na cor preta.



5.3 - FAIXA CINZA - Faixa na cor cinza e bordas pretas com inscrição semicircular contendo as palavras “**LOGÍSTICA PÚBLICA**” na cor amarela, identificando a especialização adquirida pelos concludentes do curso.



5.4 - GARRUNCHAS – Na cor amarelo ouro com bordas na cor preta, representando a Instituição militar.



5.5 - ROSÁCEA DA PMDF – Com detalhes originais representando a Polícia Militar do Distrito Federal.

5.6 - As garruchas e as letras da faixa serão colocadas em material dourado no distintivo dos oficiais e em material prateado para os praças, conforme determina o artigo 36 do RUPM, aprovado pelo Decreto nº 8.580/85.

6. UTILIZAÇÃO DO DISTINTIVO

- Distintivo de bolso

* Deverá ser usado acima do bolso superior direito da túnica, blusão azul petróleo e camisa cinza-claro meia manga do 2º, 3º, 4º e 6º uniformes.

* No Uniforme Padrão Operacional, o distintivo será bordado em fazenda da cor do uniforme, em traços brancos sobre fundo preto.

7. JUSTIFICATIVAS E SIGNIFICADOS

Símbolo, Distintivo e Brevê é tudo aquilo que por princípio de analogia, forma ou natureza, evoca, representa ou substitui, em um determinado conjunto, algo abstrato ou ausente.

Procurou-se através deste trabalho definir um símbolo que por meios heráldicos melhor representasse a missão incumbida aos policiais militares responsáveis pela logística no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal.

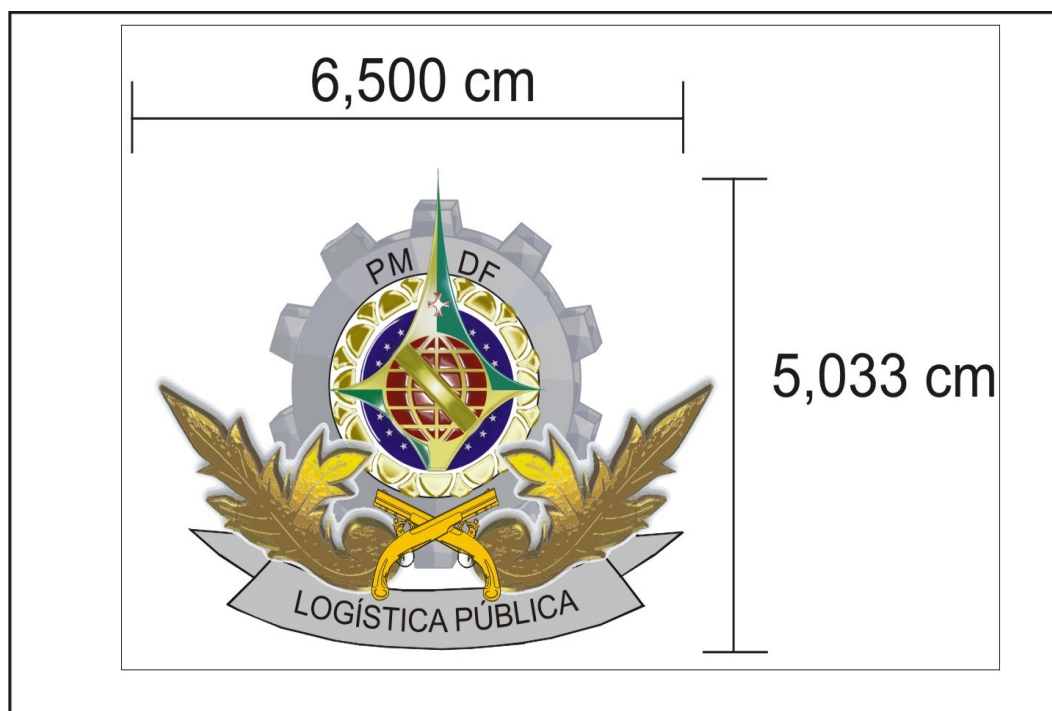
8. DESCRIÇÃO DAS CORES E SEUS SIGNIFICADOS:

- O amarelo e o branco revestem-se de aspectos muito vivos: são metais;
- O ouro representa o sol, significa força, riqueza, constância, fé e pureza;
- A prata representa a paz, o descanso, o silêncio e significa eloquência, humildade, e riqueza;
- O vermelho representa o fogo, o calor, a energia criadora e significa força, vida e alegria;
- O verde representa a ciência e os campos e significa esperança, abundância e liberdade;
- O azul representa o ar e o espaço e significa zelo, lealdade e caridade;
- O negro representa a terra e significa firmeza, honestidade e modéstia;

Colaboração:

- SD QPPMC Dean Holden de Sousa Martins – Matrícula 20.259/2, na diagramação e criação;
- 1º TEN QOPM Fernando Ramos Aguiar – matrícula 50.798/9, na formatação;
- Cap QOPMA Antonio de Pádua Santos – matrícula 09.787/X.6

REPRESENTAÇÃO POLICROMÁTICA DO DISTINTIVO



Brasília, 4 de maio de 2009.

ROBERTO MIGUEL BULAT – MAJ QOPM

Coordenador do Curso